

A partir da base de dados de cada estado, chegou-se consequentemente ao resultado concentrado por regiões, em número de publicações. A apresentação dos mapas facilitou a visualização das regiões com melhor e pior desempenho no quadro geral de publicações sobre Antropologia. Possibilitou a imagem do país dividida em suas cinco regiões, verificando o desempenho de cada uma, em uma rápida constatação dos dados apresentados (Figura 05).

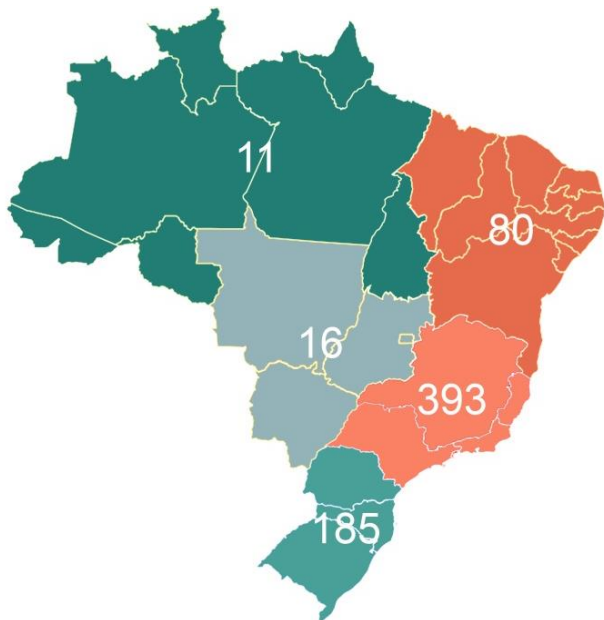


Figura 05 – Mapa regional com a indicação do número de publicações sobre o eixo antropológico, referente a cada região.

Destacam-se, em primeiro lugar: Região Sudeste; em segundo: Região Sul; seguidas por terceiro lugar: Região Nordeste; quarto: região Centro-oeste; quinto: região Norte. A região Sudeste obteve o maior número de artigos, (predominante em quantidade). Seus totais equivalem a praticamente o dobro em número de artigos sobre a região seguinte, Sul, a 2ª região em destaque de publicações. A região Sudeste alcançou ao longo das edições índices próximos ao dobro de artigos da Região Sul, que somou quase o dobro de artigos da Região Nordeste. Na região Sudeste, como destaque surge o estado de São Paulo, com

um total de 393 artigos, em primeiro lugar no quadro geral em quantidades totalizadas das 11 edições. Pelos resultados confrontados aos totais por estado e região, foi possível determinar quais as Universidades com o maior índice de artigos. Os resultados, quanto ao estado de SP, foram: 32% pertencem à USP; 26% à UNESP; 17% ao Centro Univ. SENAC; 10% à Univ. ANHEMBI MORUMBI; 5% à Univ. MACKENZIE. Os 10% restantes correspondem a “Outros” (Figura 06).

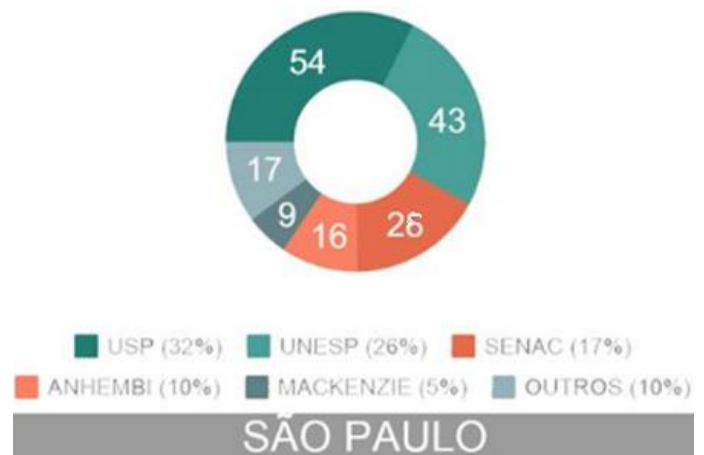


Figura 06 – Percentual e número de publicações das Universidades que mais publicaram sobre o eixo antropológico no estado de São Paulo.

Quanto ao estado do Rio de Janeiro, é fato que o estado foi o primeiro a desenvolver uma base de ensino para o Design, e foi também um dos precursores quanto aos artigos científicos da área. Configura, portanto, uma vantagem frente aos demais estados. Suas instituições tiveram, em parte, suporte de profissionais renomados para os primeiros artigos do P&D (vide Anais das edições de 1994, 1996 e 1998). Alguns dos mais conceituados autores encontrados eram ou foram Docentes ou Colaboradores nos cursos da ESDI-UERJ, PUC-Rio ou UFRJ. Constatou-se que desde o início dos eventos P&D Design, 3 (três) instituições renomadas do estado e cidade do Rio de Janeiro, se destacaram na área, e no eixo analisado; trata-se de Universidades referenciais no país na área